



EDIÇÃO GRATUITA
PEGUE O SEU AQUI

Ano 1 Nº 55

Sábado e Domingo

11 e 12 de Junho de 2022

AGORA
Região Metropolitana

INVESTIMENTOS



Wilson Lima destina R\$ 44,2 mi para novas obras em Iranduba

IRANDUBA PÁGINA 4

RDS do Rio Negro vive conflito ambiental

DIVULGAÇÃO



IRANDUBA PÁGINA 3

Relatório identifica locais de risco em Figueiredo

PRESIDENTE FIGUEIREDO PÁGINA 7

Bboy de Manacapuru ganha destaque mundial na cena do Hip Hop



MANACAPURU PÁGINA 5

Atletas definem o trajeto do Triathlon AirãoMan 2022



DIVULGAÇÃO

NOVO AIRÃO PÁGINA 13

Assembleia Legislativa tem conjunto de Leis sancionadas pelo Governo

Divulgação



Mês começou com a publicação de um conjunto de Leis aprovadas

O mês de junho começou com a publicação no Diário Oficial do Estado do Amazonas (DOE-AM) de um conjunto de Leis aprovadas pela Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), oriundas de Projetos de Lei (PL) e sancionadas pelo governador Wilson Lima (UB), no dia 1º.

De autoria da deputada Alessandra Campêlo (PSC), tornou-se Lei, a utilização de alternativas tecnológicas, ambientalmente sustentáveis, nos conjuntos de moradias organizadas de forma horizontal ou vertical em todos os municípios do estado.

“Agora é fazer valer a Lei, procurando ajuda das secretarias de Meio Ambiente do Governo e da prefeitura, para que a legislação não fique apenas na teoria e, sim, tenha efeitos práticos na vida da população. Importante ressaltar que, se colocada em prática, essa nova legislação tem efeito econômico na vida

dos moradores de prédios verticais ou condomínios, pois as alternativas apresentadas na proposta reduzem os custos com energia, por exemplo, em médio e longo prazos”, defendeu a deputada.

De acordo com o texto da Lei nº 5.913 de 2022, todas as construções de conjuntos habitacionais deverão ter sistema de captação de energia solar, lâmpadas de alta eficiência para iluminação em áreas comuns, medidor individualizado de consumo de gás e água, sistema para a captação e utilização de águas pluviais e de tratamento de efluentes e de reuso de água e por fim, sistema de coleta seletiva de resíduos sólidos e de óleo comestível.

Carrossel da Saudade

Também foi sancionada a Lei nº 5.910 de 2022 do deputado Tony Medeiros (PL), que tornou Patrimônio Cultural e Imaterial do Amazonas o Carrossel da Saudade, programa da TV Encontro das Águas,

que recorda os grandes momentos da música popular brasileira que marcaram época nos anos 1940, 50 e 60.

A concepção original, nascida no final dos anos 70, teve o intuito de resgatar as modinhas de sucesso do Rádio, interpretadas pelos canceiros amazônicos. Com o passar do tempo, o programa foi se adaptando ao contexto mais atualizado sem perder sua identidade.

Empréstimos a aposentados e pensionistas

Foi sancionada também a Lei nº 5.908, do deputado João Luis (Republicanos), que proíbe as instituições financeiras de ofertar e celebrar contrato de empréstimo financeiro com aposentados e pensionistas por meio de ligação telefônica.

“Em caso de descumprimento, a instituição financeira será multada no valor de cinco mil reais, cobrada em dobro no caso de reincidência até o limite de R\$ 50 mil”, explicou o parlamentar, que é presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da Aleam.

João Luis acrescenta que este tipo de contratação desrespeita os princípios do Código de Defesa do Consumidor, bem como o Estatuto do Idoso. “Muitos contratam sem a plena capacidade de conhecimento do que se está contratando e a consequência é o grande acúmulo de processos no Poder Judiciário, bem como o sofrimento do contratante em estar vin-

culado a prejuízos financeiros que geram muito estresse e comprometem a sua saúde”, advertiu.

Obras paralisadas

Partindo da iniciativa do deputado e líder do governo na Aleam, Felipe Souza (Patriota), agora é Lei a obrigatoriedade da instalação de placa informativa em obra pública paralisada contendo a exposição dos motivos de sua interrupção.

A Lei nº 5.909 de 2022 classifica como paralisada a obra com atividades interrompidas por mais de 90 dias. “A placa deverá conter as seguintes informações: os motivos de interrupção da obra, data da paralisação, nome e telefone do órgão responsável ou da empresa contratada para execução, e a previsão de retomada dos trabalhos”, explicou Souza.

Orientação Profissional

De autoria da deputada Therezinha Ruiz (PL) e do presidente da Aleam, deputado Roberto Cidade (UB), foi sancionada a Lei nº 5.915 de 2022, que institui a “Semana Estadual de Orientação Profissional” para alunos do ensino médio em todas as unidades de ensino estadual e privada do Amazonas.

A expectativa é que anualmente, no dia 28 de abril, em alusão ao Dia Mundial da Educação, a Aleam realize a Semana Estadual de Orientação Profissional organizada pela Escola do Legislativo Senador José Lindoso e Comissão de Educação

da Casa Legislativa, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação e Desporto (Seduc), Sindicato das Escolas Particulares (Sinep), Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e Instituto Federal do Amazonas (Ifam).

“Com a aprovação desta Lei os alunos da rede de ensino terão mais uma contribuição para a orientação pessoal e profissional. Este programa é um conjunto de ações curriculares para possibilitar a geração de conhecimentos relacionados ao “Projeto de Vida” previsto na Base Nacional Curricular Comum (BNCC), para o mundo do trabalho e a escolha profissional dos Jovens do Ensino Médio”, explicou a deputada, que é presidente da Comissão de Educação da Assembleia.

Therezinha Ruiz acrescenta que o Programa de Orientação Profissional (POP) contará com oficinas para que os alunos façam o vestibular ou se preparem para uma faculdade. “Os estudantes brasileiros de escolas públicas e particulares vêm enfrentando dificuldades, no que diz respeito às escolhas profissionais e ao ingresso em cursos superiores, devido à ausência de orientações e formações adequadas para a tomada de decisões em processos seletivos das universidades públicas e particulares”, avalia.

Alvo de ocupações ilegais, RDS do Rio Negro vive conflito ambiental

Fernanda Lopes

Considerada a mais sensível do Amazonas, a Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Negro (RDS do Rio Negro) tem sido alvo de ocupações ilegais por parte de populares vindos de municípios vizinhos à Reserva. Criada em 2008 por meio do decreto municipal nº 3355, a área fica localizada a aproximadamente 78 km de Manaus e abrange os municípios de Manacapuru, Irاندوبا e Novo Airão.

O Amazonas tem grandes extensões de florestas, mas a RDS do Rio Negro vive um conflito ambiental. O ambiente comporta 103 mil hectares de flora e fauna nativas e a falta de fiscalização adequada ao lado da ganância imobiliária promove as invasões da área por pessoas em busca de terras para sítios ou chácaras, pequenas plantações e atividade agropecuária, além da aquisição de grandes lotes para a especulação imobiliária, quando o terreno é comprado visando uma futura venda ou aluguel.

Atividades prejudiciais

contra alguma Unidade de Conservação (UC) caracterizam uma série de infrações previstas pela Lei de Crimes Ambientais nº 9.605/1998 e no Decreto Federal nº 6.514/2008. No início do Junho Verde - mês dedicado à conscientização ambiental - foi publicado o decreto nº 45.765, que declara situação de emergência nos municípios integrantes da Região Sul e da Região Metropolitana de Manaus que se encontram sob o impacto negativo do desmatamento ilegal e queimadas não autorizadas e demais crimes relacionados.

Vale ressaltar que a venda de terras dentro da RDS se enquadra como estelionato - que de acordo com o artigo 171 do Código Penal (Decreto Lei nº 2.848), é a venda ou permuta de um bem de outra pessoa como se fosse próprio.

O geógrafo, ambientalista e diretor da organização sem fins lucrativos WCS Brasil, Carlos Durigan, acredita que existem muitas dificuldades das gestões dessas áreas para conter tais ações ilegais e destacou que a pressão dessas

ocupações é tão forte que, por falta de recursos, a RDS sofre para se proteger. De acordo com o ambientalista, grande parte das invasões na região da RDS são relacionadas à exploração ilegal de madeira e a caça ilegal.

“A RDS Rio Negro é parte de um conjunto de áreas protegidas que formam juntas o Mosaico de Áreas Protegidas do Baixo Rio Negro, mas, infelizmente, apesar dos esforços existem muitas dificuldades das gestões dessas áreas para conter as ações ilegais. A pressão dessas ocupações ilegais é muito forte e a RDS sofre com a falta de recursos para sua proteção. Grande parte dessas invasões ocorrem em decorrência das madeiras ilegais e a caça ilegal de animais silvestres”, apontou.

Dados apontam para aumento no desmatamento

Dados do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) apontam que em 2021, o Amazonas estava no ranking como o segundo estado que mais desmatou e liderava como o que apresentou o maior crescimento na devastação em relação ao ano anterior. A destruição registrada em solo amazonense passou de 1.395 km² em 2020 para 2.071 km² em 2021, uma alta de 49%.

Em relação aos dados, o ambientalista Carlos Durigan destacou ainda que o cenário acontece pelas perdas das políticas socioambientais e relatou que a situação acontece por vivermos em uma época em que os recursos naturais estão cada vez mais escassos.

As perdas ditas pelo ambientalista se dão pelo governo federal se destacar constantemente no cenário nacional e internacional pelos constantes ataques às políticas de proteção ambiental no Brasil, visto que Bolsonaro transferiu o Serviço Florestal Brasileiro do Ministério do Meio Ambiente para o Ministério da Agricultura.

“Infelizmente vivemos um cenário de retrocessos no Brasil, com fortes perdas nas políticas socioambientais. Isso tem influenciado negativamente na proteção de nosso patrimônio ambiental, representado nas áreas protegidas de todo estado, que sofrem por sua vez com o aumento de atividades ilegais”, disse o ambientalista.

Proteção ambiental

Para a equipe de jornalismo do AGORA, a Fundação Amazônia Sustentável (FAS) ressaltou que apoia a Associação de Comunidades Sustentáveis (ACS) Rio Negro, uma organização que representa os moradores da unidade de conservação. Por meio da associação, a FAS reforça que é realizado controle social, vigilância e monitoramento da área, além do envolvimento com os órgãos de fiscalização e gestão via conselho gestor e outras instâncias da RDS.

“A FAS é contra qualquer atividade ilegal realizada dentro ou fora das unidades de conservação (UCs). Sobre o decreto em questão, a FAS informa que não realizou uma análise técnica da medida para posicionamento no tempo requisitado pelo veículo. Especificamente na RDS Rio Negro,

a FAS apoia a Associação de Comunidades Sustentáveis (ACS) Rio Negro, organização que representa os moradores da unidade de conservação. Por meio da associação, é realizado controle social, vigilância e monitoramento da área, além do envolvimento com os órgãos de fiscalização e gestão via conselho gestor e outras instâncias da RDS. De 2009 a 2021, a instituição apoiou no investimento de R\$5.270.363,84 em projetos na UC em questão.

A FAS explicou também que apoia 16 unidades de conservação (UCs) no estado do Amazonas onde trabalha, em parceria com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), com a implementação de projetos nas áreas de saúde, educação e cidadania, empoderamento, geração de renda, infraestrutura comunitária, conservação ambiental, gestão e transparência, pesquisa, desenvolvimento e inovação para realização da missão institucional de contribuir para a conservação ambiental da Amazônia.

“Os projetos em parceria com a Sema buscam a valorização da floresta em pé e sua biodiversidade e da melhoria da qualidade de vida das comunidades ribeirinhas associada à implementação e disseminação do conhecimento sobre desenvolvimento sustentável”, destacou o representante da Fundação.

Fiscalização

A Sema, quanto responsável pela gestão das Unidades de Conservação Estaduais, informou que tem tratado de forma prioritária a situação das ocupações.

Maycon Castro/Sema



Ganância imobiliária promove as invasões na área protegida

Governo anuncia R\$ 44,2 milhões em novas obras para Iranduba

Divulgação

As áreas de infraestrutura, segurança e educação estão contempladas no novo pacote de obras anunciado pelo governador Wilson Lima, na sexta-feira (3) em Iranduba, durante edição do Governo Presente na cidade. Ao todo, são R\$ 44,2 milhões em obras de urbanização, pavimentação, implantação de iluminação de LED, reforma de delegacia e construção de Escola Internato Agrícola.

Com o novo pacote, sobe para R\$ 100 milhões o total investido pelo Governo do Amazonas em obras, em três anos e meio, para melhorar a vida da população de Iranduba. Desse volume, R\$ 14,4 milhões correspondem a serviços concluídos e outros R\$ 41,3 milhões em projetos em execução. Além disso, a cidade foi beneficiada com a conclusão da duplicação AM-070, no ano passado, com investimentos de R\$ 456 milhões.

“Alguém me pergunta: como é que o senhor pode garantir que vai fazer isso? O nosso governo é um governo de compromisso. Entregamos a AM-070 como eu havia assumido esse compromisso. E vamos entregar a Carlos Braga, o ramal do 13, o ramal do 24, o ramal do 26. Nesse governo a gente tem disposição para trabalhar, para fazer entregas”, frisou Wilson Lima.

O novo pacote de investimentos apresentado por Wilson Lima contempla seis projetos. A pavimentação dos ramais do Lagunho e Serra Baixa, o asfaltamento da Comunidade January, a reforma da 31ª Delegacia Interati-

va de Polícia Civil, a construção da Escola Estadual Internato Agrícola de Iranduba e a implantação do programa Ilumina+, com instalação de 2,4 mil pontos de luz.

Obras avançam

Wilson Lima destacou que o Governo do Amazonas mantém, em fase de execução, cinco obras para melhoria da infraestrutura de Iranduba, cidade com grande potencial de crescimento econômico, sobretudo, nas áreas imobiliária, na produção rural e no turismo.

É o caso da recuperação do sistema viário dos bairros Novo Amanhecer, Morada do Sol e Graça Lopes. Durante agenda na cidade, Wilson Lima visitou obras de asfaltamento e drenagem para levar dignidade aos moradores.

“É muito importante para a população de Iranduba e mesmo para aqueles que vêm passear no fim de semana, tem que ter um município limpo e bonito. E fica mais fácil as pessoas virem com os seus produtos dos ramais”, destacou a dona de casa Josivalda Maria.

Outro investimento em andamento é na recuperação da rodovia Carlos Braga, que conecta a região urbana da cidade à AM-070. Após décadas esquecida e repleta de buracos, a rodovia foi incluída no rol de investimentos do governo estadual e, agora, está recapada e de cara nova.

As obras estão ocorrendo, ainda, no ramal do Uga-Uga, que fica no KM 26 da AM-070. Dos mais de 8,6 quilômetros de pavimentação previstos, o

Governo já concluiu cerca de 74%, segundo a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Região Metropolitana (Seinfra).

Escola Agrícola

Para a construção da Escola Estadual Internato de Iranduba serão investidos R\$ 4,6 milhões. A unidade ocupará um prédio localizado no quilômetro 12 da Rodovia AM-070, que será reformado, ampliado e adequado para abrigar uma escola especial com foco no ensino agrícola, para a formação de nível médio e técnico.

O projeto, que está sendo feito junto com a Secretaria Estadual de Educação (Seduc), prevê uma escola ampla, com 6,8 mil m² de área construída, dividida em cinco blocos.

Moradores enaltecem Prato Cheio

Moradores de Iranduba enalteceram a nova unidade do Prato Cheio inaugurado no município. Na modalidade cozinha popular, o restaurante vai oferecer 400 litros de sopa diariamente, de segunda-feira a sábado, de forma gratuita, atendendo à população em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar e nutricional.

Para o autônomo Moisés Gonçalves da Silva, 35 anos, a inauguração do Prato Cheio vai beneficiar muitas pessoas de baixa renda que não têm condições financeiras.

“Legal, muito bom, aqui não tinha esse negócio de Prato Cheio aí o governador colocou um aqui, bem melhor, agora sim. Tem muitas pessoas carentes aqui na



Governo supera R\$ 100 milhões em obras no município em três anos

comunidade que estavam precisando, muita gente precisava, pessoas de baixa renda. É muito caro, as pessoas não têm 15,00 ou 13,00 para comprar um prato de comida ou uma sopa”, disse o morador.

Mãe de dez filhos, a vendedora Francilene de Castro Queiroz, 40, enalteceu a importância do restaurante popular na região. “É maravilhoso, a comunidade precisava muito, são muitas pessoas necessitadas, de baixa renda, que não têm mesmo condições de ter um alimento dentro da sua casa. Isso foi maravilhoso, vai ajudar muito as pessoas, e já está ajudando desde hoje”, afirmou.

Essa é a 10ª unidade do programa social inaugurada no interior, e a 20ª no estado. O programa é administrado pela Secretaria de Estado da Assistência Social (Seas) e a Agência Amazonense de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental (Aadesam).

Homenagem

O Prato Cheio em Iranduba recebe o nome de Dirceu Vasconcelos dos Santos, em homenagem a uma liderança política

bastante conhecida no município, que também chegou a ser candidato a vereador. Dirceu, que já foi responsável pelo time Iranduba, faleceu há pouco mais de dois anos.

“Para mim, é motivo de gratidão. O Dirceu foi um cara que sonhou muito em ver melhorias para o município, viveu por isso, amava ajudar, tinha um coração gigante. Tenho certeza que, se vivo estivesse, estaria aqui comemorando mais uma conquista para o município. Então, para mim como viúva, para a família toda, é motivo de muita alegria e gratidão a Deus por essa homenagem a ele”, comentou Samea Rocha da Silva, viúva de Dirceu.

Prato Cheio

O programa Prato Cheio é dividido em dois serviços distintos: nos restaurantes populares, o almoço é vendido pelo valor simbólico de R\$ 1, de segunda a sexta-feira, das 11h às 13h. Nas cozinhas populares, a sopa é gratuita e cada pessoa atendida tem direito a 1 litro do alimento, de sabores variados, de segunda a sábado, também das 11h às 13h.

Bboy amazonense ganha destaque mundial na cena do Hip Hop

Fotos: Arquivo Pessoal



Ediomar Queiroz é popular na cena da cultura Hip Hop mundial

Fernanda Lopes

Natural de Manacapuru (AM), Ediomar Queiroz representou o Brasil no Festival Break The Floor, que ocorreu em fevereiro, em Cannes, na França. Mais conhecido como Bboy Tchantcho, o amazonense é popular na cena da cultura Hip Hop por seus movimentos de grande impacto (power moves e saltos mortais). No campeonato, também formaram o time brasileiro o nortista Bboy Mascot, de Belém do Pará, e Klesio, de Brasília.

O evento foi realizado no Palais des Festivals et des Congrès, palco de grandes

festivais internacionais, como de cinema e de publicidade. Para a equipe de jornalismo do AGORA, o Bboy Tchantcho não poupou palavras para descrever como foi a experiência em participar de uma competição internacional.

“É uma das melhores expectativas que confesso que já tive. A gente se esforça e se dedica o tempo todo, e ao participar de uma competição internacional tudo o que você mais quer é fazer o melhor daquilo que você ama. A minha maior expectativa é em dar o meu melhor sem errar e deixar um legado de que não é impossível parti-

cipar de uma disputa a nível mundial. As pessoas do meu Estado [Amazonas] e da minha cidade Manacapuru precisam ver que representar a sua cultura em uma competição como essa não é algo impossível para os dançarinos de break”, destacou.

“Bboy” é a abreviação de “break boy”, que são os praticantes do break dance que se expressam por meio das batidas do gênero musical. A cultura Hip Hop engloba muito mais que apenas a dança e é composta por quatro elementos: DJ (disc jockey; MC (mestre de cerimônia/cantor de rap); break dance (a dança) e grafite (arte urbana com spray e tinta).

Como um dos elementos que compõem a cultura, o break dance carrega toda a ideologia que carrega esta manifestação. Geralmente praticado nas ruas, o breaking é considerado a mãe das street dances.

“O break está passando por essa revolução sem perder a sua origem cultural e entrando para a parte mais esportiva. Gostei disso de que um cara como o eu e os outros Bboys serão reconhecidos como atletas. Me sinto orgulhoso de representar o break, que é uma das culturas do Hip Hop que eu pratico, do Amazonas para o mundo. Para mim, o break mudou a minha vida e isso é muito bom. Isso é o break, ele muda e transforma as nossas vidas”, disse.

Estilo de dança

A dança de rua, que foi criada nos anos 1970, no Bronx, na cidade de Nova York, e chegou ao Brasil nos

anos 1980 foi confirmada pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) como modalidade nas Olimpíadas de Paris, em 2024. A entrada nos Jogos Olímpicos significa um marco muito importante para a cultura de rua, no entanto, a decisão levantou alguns questionamentos de que “dança não é esporte”.

“Quando a afirmação se refere às danças normais está absolutamente certo, mas falando do break é completamente diferente. A modalidade exige muito movimento, nós usamos muito o corpo para saltar, para fazer o power move (movimentos braçais) e se não tiver preparação física a pessoa não vai conseguir ser um bom Bboy.

Para nós que praticamos, é essencial praticar algum esporte para desenvolver melhor o break. O bom é que sendo modalidade olímpica, as empresas vão ter mais oportunidades de investir na gente”, destacou.

Bboy Tchantcho ainda destacou que acredita na evolução da cena do break dance no Amazonas e ressaltou que espera que seja apenas uma ponte para conectar e fortalecer os Bboys amazonenses ao entrarem no cenário mundial.

A participação de Tchantcho no evento teve apoio do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa.



Cantora manacapuruense investe na carreira musical gospel

Divulgação



Karolaine Cascaes tem um sonho, levar o louvor e a renovação da fé

Com mensagens de esperança e paz, a jovem Karolaine Cascaes tem um sonho, levar o louvor e a renovação da fé para a população, por meio da música.

A cantora de 20 anos, nasceu em Manacapuru, no Amazonas, mas mora atualmente no estado de Roraima. Ela está em estúdio gravando seu primeiro trabalho e já lançou um clipe da canção "Boa Obra", um cover de Valesca Mayssa por meio do estúdio PBF Music.

"Meu maior sonho é que através da minha voz e do louvor pessoais venham ser tocadas pelo Espírito Santo, em todos os cantos dessa terra. Também tenho objetivo de dar uma vida melhor para minha família, creio que o senhor

está na frente de tudo", comentou a cantora.

Para Karolaine, letras que falam sobre o amor divino, a paz e a trajetória de Jesus têm um poder muito grande de confortar.

"A música para mim, não são apenas melodias e letras bonitas. Mas sim algo que me faz sentir todos os sentimentos que tem por trás da canção a música é a arte mais bela e verdadeira que existe", explicou.

A jovem artista começou a cantar há seis anos, quando ainda tinha 14 anos. "Foi daí que eu descobri que a música era o que trazia o melhor de mim, desde então nunca parei", lembrou.

Sua inspiração vem de artistas como a Can-

tora Damares, Jefferson e Suellen, Aline Barros e Valesca Mayssa. "Mas meu maior influenciador é o Espírito Santo, é ele que me fortalece todos os dias. É para ele que dou toda minha adoração", reforça.

Ouvir música gospel não é uma preferência apenas do público cristão. Muita gente, mesmo sem uma religião definida, encontra nas canções uma maneira de se sentir melhor, de renovar a esperança e a fé.

"Comecei minha carreira esse ano, quando fiz meu primeiro videoclipe. Depois daí comecei uma nova trajetória, estou com o produtor Pablo Ferreira. E o senhor só cumprindo suas promessas", finalizou.

Famílias celebram Auxílio Enchente em meio à subida dos rios

Divulgação

O fenômeno natural acontece todos os anos, com as águas invadindo as ruas de cidades amazonenses e trazendo prejuízos para a população. Neste cenário de enchentes, milhares de famílias ribeirinhas contabilizam suas perdas e, agora, celebram o recebimento do Auxílio Estadual Enchente, benefício do Governo do Amazonas que contempla as famílias afetadas pela subida das águas.

O cartão Auxílio Estadual Enchente já está disponível para 40 mil famílias do Amazonas que sofrem os impactos da cheia dos rios, conforme destacou o governador Wilson Lima. Os cartões já

estão sendo distribuídos em Eirunepé, Guajará, Ipixuna, Envira, Boca do Acre, Itamarati, Manacapuru, Benjamin Constant, Anamã, Juruá, Itacoatiara e Caapiranga.

O benefício foi criado para dar dignidade à população e minimizar os impactos da elevação do nível dos rios. Idealizado pelo governador durante a maior enchente do Amazonas, em 2021, o programa distribui os recursos para auxiliar famílias que tiveram suas casas invadidas pelos rios.

São famílias como a da Maria Auxiliadora da Silva, de 62 anos, moradora do bairro Biriri, no município de Manacapuru (a 68 quilômetros de

Manaus). O dinheiro na conta será para comprar comida para a família.

"Toda vez que ele (Auxílio Enchente) vem, vem em boa hora, e eu agradeço muito a Deus porque toda vez que nós estamos na enchente, chega esse benefício para nós. Ainda não tinha visto (um auxílio como esse). Às vezes chega o dia de você não ter nada para comer, nem para temperar, então o auxílio veio em boa hora, principalmente para quem tem criança", disse.

Manacapuru foi o primeiro município a iniciar a distribuição dos cartões. No início de maio, 9 mil famílias já haviam sido afetadas em

12 bairros, onde mais de 60 ruas estavam alagadas pelas águas dos rios Miriti, Solimões e Manacapuru.

Morador do bairro Liberdade, o aposentado Raimundo Conceição pretende iniciar a montagem das pontes de madeira para facilitar o transporte dentro da casa alagada.

"Com esse cartão, eu vou comprar madeira para fazer a minha ponte. Para quem mora aqui, em Manacapuru, que é ribeirinho como eu, que mora na margem do rio Miriti, é meio triste, porque todo ano acontece a mesma coisa. A gente está sujeito a jacaré, a cobra, e as crianças que podem cair e morrer afogadas."



Benefício é garantido a famílias com casas afetadas pela enchente

Relatório identifica locais de risco em atrativos turísticos em Figueiredo

Fotos: Divulgação



Na Gruta da Judéia foi apontado risco alto de queda de bloco

Entre os dias 22 de março e 2 de abril, o Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM), representado por pesquisadores da Divisão de Geologia Aplicada (DIGEAP) do Departamento de Gestão Territorial (DEGET), realizou uma visita técnica no município de Presidente Figueiredo (AM) - conhecido também como Terra das Cachoeiras - para avaliação de riscos geológicos e hidrológicos nos principais pontos turísticos da cidade.

A vistoria foi motivada pela queda de um bloco rochoso no Cânion de Furnas, município de Capitólio (MG), que atingiu embarcações de turistas.

Esse evento catastrófico em uma região com atrativo turístico natural, formado por um sistema de cânions e desfiladeiros do lago da Usina Hidrelétrica de Furnas, motivou uma ação emergencial do SGB-CPRM para o reconhecimento, identificação e avaliação dos riscos geológicos nesse e em outros locais.

Resultados

Foram classificadas como de alto risco para queda e tombamento de blocos as bases dos paredões rochosos, como as do Maruaga, Judeia, Três Arcos e Batismo. As quedas d'água com maior am-

plitude, na vertente do rio Uatumã, como as do Ipy e Sussuarana, apresentam, também, risco alto para queda de blocos, que pode ser potencializada pela corrente de água, em épocas de vazão alta.

A bacia do Igarapé Santa Cruz (Urubuí), com as cachoeiras de Iracema, Araras e corredeira do Urubuí, apresenta risco hidrológico alto para águas que fluem torrencialmente, com vazão elevada. A mesma classificação foi dada para a cachoeira do Santuário, no igarapé do Mutum.

Os pesquisadores salientam que o "alto risco" não se refere a toda a extensão do atrativo em análise, mas apenas a determinados pontos, fato que não inviabiliza a continuidade da visitação a esses locais, mas implica na adoção de medidas de segurança sugeridas.

Geologia da região

Geologicamente, a região de Presidente Figuei-



Cachoeira Berro D'água, onde não foram observados fatores de risco

redo é formada por duas unidades geotectônicas: o embasamento cristalino do Cráton das Guianas e a Bacia Sedimentar do Amazonas. A área cratônica é composta por granitos, gnaiesses, xistos e migmatitos de idade paleoproterozoica e aflora na porção norte do município. Já os terrenos sedimentares, predominantes na área de trabalho, são de idade paleozoica, compostos por arenitos e folhelhos, representativos das unidades mais antigas desta bacia intracratônica.

Foram avaliados, nesse

estudo, 22 atrativos geoturísticos do município de Presidente Figueiredo, como cachoeiras, corredeiras, cavernas, grutas, paredões rochosos e cânions. Para cada atrativo foi feita uma caracterização dos fatores de risco geológico e hidrológico que pudessem provocar acidentes fatais. A presença de fatores de risco, associada à probabilidade de ocorrência do evento e suas consequências, levaram à classificação da situação de risco, em cada atrativo, nos graus alto, médio e baixo.



Relatório apontou que a Cachoeira do Santuário tem grande volume de água e escarpa íngreme

Negociação com a União para regularizar terras da Vila de Balbina

A prefeitura de Presidente Figueiredo realizou, nessa semana, uma reunião na busca por um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a Superintendência de Patrimônio da União (SPU) para dar início ao processo de regularização fundiária do Distrito de Balbina, onde hoje vivem mais de 3 mil pessoas, amontadas em pouco mais de 400 casas, a maioria, ribeirinhos, do ramal da Morena, que tiveram suas terras alagadas pela Usina Hidrelétrica de Balbina (UHB), no final da década de 1980.

De acordo com a prefeitura do município, a regularização fundiária da Vila de Balbina vai permitir que o órgão municipal coloque em prática uma política habitacional, com a construção de moradias populares, por meio de programas habitacionais do governo federal, promovendo a efetiva compensação às famílias impactadas pela construção da hidrelétrica.



Divulgação

Regularização vai permitir que haja uma política habitacional na região

Patrícia Lopes explica que o primeiro passo para construção desse projeto já foi dado. Durante encontro com o titular da Superintendência de Patrimônio da União (SPU), Otacílio Neves, ficou acertada a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica (ACT), para realização de um levantamento socio-econômico e georeferenciamento da Vila de Balbina

“De posse desse levantamento, a SPU vai se reunir com Defensoria Pública da União (DPU) e também a Advocacia da União (AGU), para deliberar o processo

de desmembramento das posses da União e superintendência sobre as terras onde está fincado o distrito de Balbina. Concluída essa etapa, partiremos para negociação direta sobre as terras entre SPU e prefeitura de Presidente Figueiredo”, adianta a prefeita.

Patrícia Lopes explica ainda que, vencida essa etapa, será colocado em prática um plano de distribuição das 235 casas de madeira, onde vivem hoje cerca de 70% das famílias distrito, a maioria ribeirinhos do ramal da Morena, que tiveram suas terras inundadas pela hidrelétrica.

Segundo a prefeita, hoje, na Vila, existem cerca de 460 moradias, sendo 211 casas de alvenaria (Vila Waimiri), parte delas ocupadas por funcionários de carreira e terceirizados da Eletronorte, que administra a hidrelétrica, e outras 235 casas de madeiras (Vila Atroari), construídas de forma provisória, para abrigar os operários que trabalhavam no canteiro de obras, que estão ocupadas por mais de 300 famílias, que vivem aglomeradas, por falta de moradia.

“As casas de alvenaria, elas não podem ser doadas, porque consta como patrimônio da Eletrobras e casas de madeira, construídas como alojamentos provisórios, para controladoria da Eletrobrás, não existem mais. Então, fechada a negociação entre SPU e prefeitura, vamos elaborar e pôr em prática, um plano de distribuição das casas de madeira e, na paralelamente, vamos trabalhar um

convenio com um agente bancário para financiar ou leiloar as casas de alvenaria”, informa Patrícia Lopes.

E para abrigar as demais famílias, a ideia da prefeitura é aproveitar as fundações de outras 600 casas, também provisórias, que foram desmontadas, à época da conclusão da obra, e levadas para o estado de Roraima.

“Vamos elaborar um plano habitacional de distribuição dos lotes com esses alicerces inservíveis, a partir de programas de casas populares através do governo federal, como o Casa Verde Amarela, que substituiu o Minha Casa Minha Vida”, antecipa a prefeita.

Da primeira reunião de trabalho com a SPU, realizada no dia 30 de maio, acompanharam Patrícia Lopes, o vereador César Amaral (PSC), do procurador-geral do município, João Bosco Maia Jr e secretário adjunto Paulo Roney, chefe do Escritório da Representação da Vila de Balbina.

IBGE abre processo seletivo com mais de 100 vagas no AM

Divulgação

O IBGE abriu na quinta-feira (9) inscrições para um processo seletivo complementar com 119 vagas no Amazonas. As oportunidades de emprego temporário são para trabalhar no Censo 2022, no cargo de recenseador, que é o responsável por realizar as entrevistas nos domicílios.

As inscrições vão até o dia 15 deste mês. O candidato deve se inscrever pelo

site <http://www.ibge.gov.br/pss-complementar>. Não há pagamento de taxa, nem realização de provas. A seleção será feita por análise de títulos. O requisito mínimo para o cargo é ter o ensino fundamental completo.

O recenseador tem como principal função entrevistar os moradores durante a coleta. Como a remuneração é por produção, ela pode variar de acordo com o

tempo dedicado ao trabalho e o grau de dificuldade na abordagem aos domicílios. É possível calcular uma estimativa neste simulador. A previsão de duração de contrato do recenseador é de até três meses.

As vagas

As vagas estão distribuídas entre 16 municípios amazonenses. O maior número de vagas se con-

centra em Manaus (104), sendo 102 destinadas a área de trabalho Manaus. As demais vagas são para os municípios de Anamá, Apuí, Atalaia do Norte, Barreirinha, Boca do Acre, Careiro da Várzea, Maués, Nhamundá, Novo Airão, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Santa Isabel do Rio Negro, São Paulo de Olivença, São Sebastião do Uatumã e Urucurituba.



As inscrições vão até o dia 15 deste mês

Prefeito Anderson Sousa recebe Medalha Ruy Araújo

O prefeito de Rio Preto da Eva, Anderson José de Sousa, foi condecorado com a Medalha Ruy Araújo em Sessão Especial na Assembleia Legislativa do Amazonas realizada na tarde desta quinta-feira (9) às 14h. O autor da propositura é o deputado estadual Belarmino Lins (Progressistas).

A sessão foi acompanhada por autoridades do parlamento estadual, federal e vereadores do município de Rio Preto da Eva, além de familiares do homenageado e contou ainda com a exibição de um vídeo para representar a história de Anderson.

“Anderson é a figura humana de homem simples, afeito a respeitar e preservar amizades, dedicado as causas populares. Um homem que ama à terra e o seu povo rio-pretense. No ano que Rio Preto da Eva celebra 40 anos, esta Assembleia Legislativa se reúne para homenageá-lo, homem brilhante, com felicidade, admiração e reconhecimento. Pela garra e dedicação doada ao seu povo, pelo amor incondicional à sua pátria. Certamente, tem realizado uma administração transformadora para que Rio Preto venha se tornando um dos mais prósperos municípios do Amazonas. Um dos mais eficientes administradores do norte do Brasil”, destacou o autor da propositura Belarmino Lins em discurso.

O deputado Sinésio Campos (PT) também elogiou Anderson Sousa por conta da administração que vem desenvolvendo o

município. “O turismo está crescendo em Rio Preto, o distrito agroindustrial de lá é modelo para o Brasil. Anderson sempre teve muitos projetos, você trabalha sempre para fazer o impossível. Você tem o meu afeto, carinho, respeito e admiração”, destacou.

Já o deputado federal Marcelo Ramos (PSD-AM) aprovou a liderança de Anderson Sousa no comando do município do interior do Amazonas.

“Anderson dialoga com fraternidade, companheirismo e estende a mão aos seus companheiros de trabalho. É a forma de governar e o bem que você faz a Rio Preto da Eva que impõe a sua liderança. É um exemplo que deve ser seguido, pois sua liderança é permanente e duradoura. Você recebe a Medalha Ruy Araújo, uma grande comenda desse parlamento, por merecimento”, disse.

Honraria

O prefeito Anderson Sousa recebeu com muita alegria a condecoração e iniciou o discurso cantando uma música para Rio Preto da Eva. “Quero agradecer a todos aqui presente que estão representando Rio Preto da Eva e aqui vieram dar sua parcela de gratidão a tudo que construímos juntos. Quero agradecer ao deputado Belarmino Lins, autor dessa comenda ao qual eu serei eterno devedor. Tenho amizade, respeito e carinho pela vossa excelência”, frisou o prefeito de Rio Preto da Eva.

Anderson falou sobre



O prefeito Anderson Sousa recebeu com muita alegria a condecoração na presença de amigos e familiares

sua trajetória e do seu amor pelo município. “Aos seis anos de idade eu já sabia ler, escrever, taboada. Comecei a vender picolé e din-din para pagar meus estudos e aprendi a ler na Bíblia. Tudo que eu fiz na minha vida foi porque gosto, porque eu amo. É o sentimento que guardo para transbordar alegria a todos que convivem ao meu lado. A verdadeira sabedoria da vida não é fazer o que se gosta e sim gostar que se faz, com amor, respeito e carinho por todos. Dia a dia vou atrás de parlamentares em busca de recursos, levando projetos de vida para o município. Temos vários programas dentro do Rio Preto e é porque nós estamos trabalhando com amor. Me sinto feliz em receber essa medalha, uma avaliação grandiosa de respeito e carinho por mim e minha família”, destacou.

Trajatória

Filho do saudoso Manoel José de Sousa e de dona Maria Nascimento de Sousa, nascido no dia 23 de novembro de 1962, no Careiro da Várzea/AM. Casado com a Dra. Soraya Almeida de Sousa e pai de seis filhos: Thalyta, Ana Clara, Esther, Aline, Emyle e Maurício. Formado em Pedagogia no Instituto Adventista de Ensino IAE-São Paulo e em Letras na Faculdade de Ciências e Letras Hebraico Brasileiro Renascença em São Paulo.

De 1984 a 1987 exerceu a função de Secretário de Educação e nos anos de 1985 e 1986 foi condecorado como o melhor secretário municipal de educação de todo o Amazonas. Competente e sempre cheio de sonhos, de 1992 a 1996 tornou-se microempresário na indústria de polpas de frutas, sorvetes, picolés e doces.

Foi Secretário Municipal de Administração e Finanças na Prefeitura de Rio Preto da Eva entre os anos 1993 e 1994; vice-Prefeito de Rio Preto da Eva em 1997; prefeito eleito de Rio Preto da Eva em 2004; foi o 16.º Presidente da Associação Amazonense dos Municípios de 2007 a 2008; prefeito eleito de Rio Preto da Eva em 2016 e reeleito em 2020, sua função atualmente.

A Medalha

A Medalha Ruy Araújo, a maior comenda concedida pelo Poder Legislativo Estadual, foi instituída pelo Projeto de Resolução Legislativa (PRL) 1/1981, que após aprovado tornou-se a Resolução Legislativa (RL) de n.º 105/81.

A comenda homenageia pessoas que atuam nas áreas política, jurídica ou cultural, realizando ações que se revertem em benefícios para população amazonense.

Wilson Lima e Anderson Sousa dão ordem de serviço para obras

O governador Wilson Lima e o prefeito de Rio Preto da Eva, Anderson Sousa, deram a ordem de serviço, no domingo (5), para início das obras de recuperação de parte do sistema viário da sede da cidade e do ramal ZF-7, que fica no município (a 57 quilômetros de Manaus).

As ações fazem parte do Programa de Melhorias de Ramais e Recapeamento dos Bairros, que será executado com recursos de R\$ 18 milhões repassados pelo Governo do Amazonas ao município.

As duas ordens de serviço foram assinadas pelo governador e o prefeito, durante reunião com representantes de 99 comunidades rurais de Rio Preto da Eva. O deputado federal Marcelo Ramos esteve presente na reunião. Os recursos serão repassados por meio de convênios firmados pela Unidade Gestora de Projetos Especiais do Governo do Amazonas (UGPE).

Em seguida, governador e prefeito foram ao bairro



As ações fazem parte do Programa de Melhorias de Ramais e Recapeamento dos Bairros

Monte Castelo 2 e ao ramal ZF-7. “As máquinas estão aqui, a gente só precisa que faça um pouco mais de sol. Estou conversando com os moradores e são ruas que há muito tempo não recebem pavimentação e o que a gente está trazendo é respeito, é dignidade para as pessoas”, disse Wilson Lima.

“Hoje começa a se tornar realidade aquilo que era

sonho. O governador está dando oportunidade de fazer um convênio direto com a prefeitura, conseguimos fazer a licitação, hoje estamos trazendo a empresa e o governador deu a ordem de serviço”, comemorou o prefeito Anderson Sousa.

De acordo com o coordenador da UGPE, Marcellus Campêlo, o Governo do Amazonas já repassou a primeira parcela dos dois convênios, para a Prefeitura de Rio Preto iniciar o trabalho de recuperação do sistema viário e do ramal ZF-7.

Ao todo serão recuperados 31,2 quilômetros do ramal ZF-7. O valor total de investimento deste convênio é de R\$ 10,2 milhões, sendo R\$ 10 milhões do Governo do Amazonas e R\$ 216,8 mil da Prefeitura de Rio Preto da Eva. A primeira parcela repassada pelo Estado foi de R\$ 2,1 milhões.

A recuperação do ramal

ZF-7 vai beneficiar 1.510 pessoas, que poderão escoar a produção agrícola pela via pavimentada.

“A pavimentação será um grande avanço. Hoje nós temos a plantação de cana, nós temos a plantação de macaxeira. Somos agricultores familiares e algumas pessoas vivem do extrativismo da floresta. Eu encomendei um engenho que está ficando pronto e falta só um pequeno detalhe que vai sair: o nosso ramal”, disse

Fotos: Divulgação

o agricultor Francisco Marinho, de 55 anos.

Sistema viário

Para o convênio que vai permitir a recuperação do sistema viário, o Estado vai repassar um total de R\$ 7,7 milhões e R\$ 157 mil será a contrapartida da Prefeitura. Já foi repassada pelo Estado ao município a primeira parcela de R\$ 1,5 milhão. Além do Monte Castelo 1 e 2, o projeto da prefeitura prevê a recuperação das ruas dos bairros da Paz, Carlos Braga, Coqueiral e Conjunto Sebastião Ferreira.

Ilumina+ Amazonas

Ainda em Rio Preto da Eva no domingo, Wilson Lima anunciou o início do programa de modernização da iluminação pública Ilumina+ Amazonas, para este mês.

Serão substituídos 1.613 pontos de iluminação por luminárias de LED, com investimentos de R\$ 3,5 milhões. O trabalho de substituição das lâmpadas convencionais por LED na “terra da laranja” está programado para ser iniciado ainda em junho.



O governador anunciou ainda a instalação de 1.613 pontos de iluminação



Mais 30 mil pessoas são aguardadas na grande Marcha para Jesus

Fotos: Divulgação



Prefeito Mário Abrahim se reuniu com os líderes das igrejas evangélicas de Itacoatiara

O prefeito Mário Abrahim se reuniu com os líderes das igrejas evangélicas de Itacoatiara, na segunda-feira (6), onde foi apresentada a programação para a realização do grande evento, que é conhecido mundialmente. Os organizadores da Marcha para Jesus, que esperam receber público estimado de mais de 30 mil pessoas que percorrerá ruas da cidade, culminando com um show gospel.

Durante o encontro com as lideranças evangélicas, o prefeito falou da satisfação de recebê-los para tratar de um evento tão significativo.

“Nos reunimos com os líderes das igrejas evangélicas do nosso município para firmarmos parceria na realização do evento Marcha para Jesus. Entendo que é uma importante celebração de fé que terá todo

o apoio da prefeitura de Itacoatiara. No decorrer de minha gestão, temos apoiado eventos de várias naturezas: culturais, esportivos, de lazer e entretenimento, dentre outros. Do mesmo modo, as manifestações populares de cunho religioso merecem a nossa atenção, independentemente de denominação. E um evento com a dimensão e importância mundial, como é a Marcha para Jesus, não poderia ser diferente”, declarou o prefeito Mário Abrahim.

Realização do evento

De acordo com o pastor Francisco Mendonça, da Assembleia de Deus, que foi o primeiro presidente da Ordem dos Ministros Evangélicos no Amazonas - OMEAM, seccional Itacoatiara, fundada em 2010, e que hoje é presidida pelo pastor Aldo Souza, o evento ocorrerá no

próximo dia 18 e contará com as participações especiais de duas atrações nacionais: Izabelly Ribeiro e do cantor Klev Soares, da Banda 4 por 1, do Rio de Janeiro.

A expectativa de público é de 35 mil pessoas, quando celebrar ao Senhor, com uma caminhada pelas ruas de Itacoatiara. A concentração será no Centro de Eventos, onde terá ainda a participação do grupo de danças “Flash Mobi”, que é composta por 200 integrantes.

“A nossa expectativa é grande de que teremos um evento exitoso e que possamos nos reunir para louvar e engrandecer ao Senhor Jesus. Destaco que, o apoio do prefeito Mário Abrahim é muito significativa para nós. Ao ensejo, quero agradecer, também, ao vereador Júnior Galvão, presidente da Câmara

Municipal que está presente de maneira ativa na organização do evento, e participou conosco da reunião, no gabinete do prefeito, nesta semana. Quero agradecer a todas as igrejas evangélicas do município, que já confirmaram a participação na Marcha para Jesus”, disse o pastor Mendonça.

Todos os anos a Omeam, seccional Itacoatiara, e a Associação das Igrejas Evangélicas de Itacoatiara-Assiedi vêm realizando a Marcha para Jesus, no entanto, os dois últimos anos de pandemia da Covid e do isolamento social, impossibilitaram que o evento acontecesse, nesse período.

Como surgiu a Marcha para Jesus

No Brasil, a primeira marcha ocorreu em São Paulo, em 1993, quando foram reunidas cerca de 300 mil pessoas na Ave-

nida Paulista. A Marcha para Jesus, segundo publicou Angélica Favretto (2017), é um evento que reúne multidões de evangélicos todos os anos, de diferentes igrejas, em várias cidades numa festiva caminhada por Jesus nasceu em Londres, em 1987, e tem seu início atribuído ao pastor neopentecostal Roger Forster. Sete anos depois, em 1993, na década que registrou um surpreendente crescimento de evangélicos no país.

O Brasil promoveu a primeira edição do evento inspirado nos cristãos ingleses. O responsável por trazer a marcha ao país foi o pastor Estevam Hernandes, líder da Igreja Renascer em Cristo que tem sede em São Paulo. Hoje, 29 anos depois, a Marcha para Jesus de São Paulo tornou-se uma das maiores do mundo, o que despertou o interesse de líderes religiosos de vários países.



Parceria do governo e prefeitura vai iluminar Itacoatiara com lâmpadas leds

Divulgação



Na cidade, 6 mil pontos de iluminação pública serão substituídos por lâmpadas led

Itacoatiara recebeu na última quinta-feira (2), o Programa Ilumina Mais, onde 6 mil pontos de iluminação pública serão substituídos por lâmpadas led, reduzindo assim mais de 60% do consumo de energia elétrica do município. É mais uma ação que a prefeitura de Itacoatiara realiza em parceria com o Governo do Estado do Amazonas.

A iluminação da cidade com luz de led também será estendida às vilas de Lindóia, Engenho e Novo Remanso, além de beneficiar com as lâmpadas que estão sendo substituídas, às comunidades ribeirinhas que sofrem

com a precariedade de iluminação pública. Isso vai trazer mais segurança, tecnologia e iluminação para toda a cidade.

Para o prefeito Mário Abrahim, “isso era um sonho almejado da população e de nós da prefeitura que queríamos a substituição de lâmpadas antigas, que não oferecem o mesmo lume das de led. Além de ultrapassadas, as lâmpadas que estão sendo substituídas iluminam menos e gastam mais. Não vejo segurança pública sem uma iluminação decente que inibe a ação de malfeitores. A parceria com o governo do estado, através da vi-

são do governador Wilson Lima vai possibilitar que toda a cidade de Itacoatiara passe a ter iluminação de qualidade com lâmpadas led, que além da sensação de segurança, vai dar melhor estética para a nossa cidade”, explicou Mário Abrahim.

A previsão é de que em 60 dias toda a cidade já tenha recebido a nova iluminação pública de led, cobrindo todos os 26 bairros. Até agora, os bairros da Paz, Jardim Lorena, os conjuntos Jacarezinho e Poranga já foram beneficiados com as ações do Programa Ilumina Mais, fruto da parceria do governo do estado com a

prefeitura municipal de Itacoatiara. No total serão substituídas as lâmpadas de 6000 postes, sem contar com as vilas do município, o que elevará ainda mais esse número.

Secretaria Municipal de Saúde

Na terça-feira (7), as Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Itacoatiara receberam a equipe da Coordenação Estadual de IST/Aids e Hepatites Virais da Fundação de Vigilância em Saúde (FVS). O objetivo foi apresentar o projeto “SÍFILIS NÃO!”, que tem o intuito de informar e contribuir para a redução da sífilis no município.

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Além do contágio por relação sexual, ela também pode ser passada adiante pelo compartilhamento de seringas contaminadas ou da mãe para o bebê, durante a gestação ou o parto.

Ações da Secretaria de Educação

A Prefeitura de Itacoatiara, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), proporcionou nos dias 6 e 7, deste mês, uma formação com foco na alfabetização voltado para coordenadores pedagógicos e supervisores de Polo Rural. Foram momentos de grande aprendizado para os profissionais da educação do município.

“A medida que contribuímos para aumentar e aprimorar a capacita-

ção de nossos servidores da educação, melhoramos a didática e aprendizado de nosso aluno. Isso é compromisso de nossa gestão que tem encontrado na educadora professora Vanessa Miglioranza, secretária municipal da Semed, a resposta competente em sua área de atuação, de acordo com o nosso planejamento administrativo macro”, comentou o prefeito Mário Abrahim.

Projeto Plantar Educação

“Nesta semana, concluímos uma importante etapa de formação do ‘Projeto Plantar Educação’, em parceria com Instituto Gesto, Instituto Avisa Lá e Semed Itacoatiara. Sabe-se que vencer os desafios da Alfabetização na rede municipal são gigantes, mas com a certeza da união e engajamento das equipes escolares vamos avançar para que nossos estudantes aprendam mais e melhor”, disse secretária a Vanessa Miglioranza.

Na ocasião, a secretária Vanessa agradeceu aos idealizadores do Projeto Plantar Educação, Instituto Gesto e Instituto Avisa Lá e com o apoio da prefeitura de Itacoatiara, servidores da educação e toda equipe do DGE, coordenadores pedagógicos das escolas e supervisores de ensino rural, que se esforçaram para participar desse grande momento de reflexão, estudo e direcionamento de ações com foco na alfabetização dos estudantes da rede municipal.

Atletas definem o trajeto do Triathlon AirãoMan 2022

Sebastian Viana

Um grupo de 15 desportistas profissionais, integrado por triatletas e representantes da Federação de Triathlon do Amazonas (Fetriam) que vão disputar a 2ª Prova do Triathlon AirãoMan 2022, esteve em Novo Airão, no domingo (5), para a validação do percurso da competição, que ocorrerá nos dias 16 e 17 de julho.

A visita também contou com a participação de representantes da Escola de Atletismo PIT TRI e da empresa de turismo de aventura Sandventure.

O AirãoMan é uma disputa organizada em parceria pela Prefeitura de Novo Airão, por meio da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo (Semin-



Divulgação

A competição terá 10 categorias de idades, que vão dos 16 aos 60 anos ou mais idade

tur), Federação de Triathlon do Amazonas (Fetriam) e Governo do Estado.

A secretária municipal de Turismo, Suzianne Fonseca, relatou que os atletas fizeram a avaliação dos locais disponibilizados às provas e, em seguida, o balizamento do trajeto.

O atleta João Pereira de Oliveira adiantou que a prova vai ter um diferencial, da disputa realizada anteriormente em 2018, quando a modalidade foi de short (curto) triathlon.

“O percurso foi aumentado para desafiar o triatleta. A expectativa é muito gran-

de para a volta do triathlon de Novo Airão. Contamos com a participação de atletas do município, de Manaus e de outros estados”, destacou.

Nesta edição de 2022, a prova será realizada na modalidade olímpico, onde os atletas poderão contem-

plar parte da beleza do Rio Negro durante a prova. Os percursos serão: natação 1.500 metros, ciclismo 40 quilômetros e corrida 10 quilômetros.

As inscrições estão abertas até 4 de julho, ou até atingir o limite técnico de vagas - 150 (cento e cinquenta). Os interessados devem acessar os endereços eletrônicos (sites) www.novoirao.tur.br/airoman ou www.ticketagora.com.br, e efetuar o pagamento.

A competição terá 10 categorias de idades, que vão dos 16 aos 60 anos ou mais idade. Os valores da inscrição são de R\$ 180 (individual) e R\$ 100 por atleta que deverá participar do revezamento, podendo ser dois e até três por prova, um em cada modalidade.

NUCA de Novo Airão busca certificação do Selo Unicef

Divulgação

O município de Novo Airão cumpre mais uma etapa de ações, promovidas pelos jovens integrantes do Núcleo de Cidadania dos Adolescentes (NUCA), em busca do Selo Unicef.

O NUCA faz parte do Projeto Selo Unicef. Uma iniciativa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) para estimular e reconhecer avanços reais e positivos na promoção, realização e garantia dos direitos de crianças e adolescentes em municípios do Semiárido e da Amazônia Legal brasileira.

A secretária municipal de Indústria Comércio e Turismo, Suzianne Fonseca, explica que o Núcleo é uma

responsabilidade de todas as secretarias municipais que têm o dever de cuidar do bem-estar, desenvolvimento social, de saúde e cidadania.

Para o cumprimento desta etapa, os jovens participaram de atividades que envolvem a realidade de Novo Airão. Ações voltadas para a semana do Meio Ambiente com apresentações, envolvendo poesia e textos, abordando questões ambientais. O objetivo foi sensibilizar a população sobre a importância do tema, levando em conta que Novo Airão é um polo turístico, onde o meio ambiente é um dos principais atrativos.

A secretária Suzianne

Fonseca também ressalta que todo município precisa ter uma equipe intersectorial, que mobilize toda a rede para que sejam cumpridas as metas estabelecidas pelo selo. A equipe de busca ativa escolar e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) é formada por um representante da saúde, da educação, da assistência social, um mobilizador de adolescente e um articulador municipal.

“Isso significa que todo o sistema de garantia de direitos (rede de proteção) está diretamente envolvido para que de fato sejam alcançadas as metas para a certificação”, destaca.

A próxima atividade será



O NUCA abrange jovens com idades de 12 a 18 anos

o 1º Fórum Comunitário, que ocorre nesta sexta-feira (10). O evento vai debater melhorias para qualidade de vida dos jovens e a apresentação e votação do Plano de Participação Cidadã de Adolescentes (PPCA). O plano é elaborado pelos próprios participantes do Núcleo es-

tabelecendo as atividades que serão desenvolvidas ao longo do ano.

O NUCA abrange jovens com idades de 12 a 18 anos. As inscrições podem ser feitas pelo site U-Report Brasil ou presencialmente na coordenação do Núcleo, que fica na sede da Semintur.

VIP'S Metropolitanos

ITACOATIARA

O prefeito Mário Abrahim vem atuando de maneira a garantir que os eventos de Itacoatiara ocorram da melhor forma. Nessa semana, o prefeito se reuniu com os líderes das igrejas evangélicas de Itacoatiara, onde foi apresentada a programação para a realização do grande evento, que é conhecido mundialmente.



NOVO AIRÃO

O prefeito em exercício, José Sales Nunes (Baliza), e o secretário municipal de Agricultura e Abastecimento (Semab), Ângelo Medeiros, realizaram, na quarta-feira (8), visita técnica aos ramais dos Freitas e Três Fronteiras e à comunidade São Domingos.

RIO PRETO DA EVA



O prefeito de Rio Preto da Eva, Anderson Sousa foi homenageado na Assembleia Legislativa do Amazonas, com a Medalha Ruy Araújo, que é a maior comenda concedida pelo Poder Legislativo do Estado aos que atuam em benefício da população.

Iranduba



A Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), por meio da Agência Amazonense de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental (Aadesam), deu início ao primeiro dia de capacitação de novos colaboradores que atuam no interior do estado, contratados pelo Projeto de Apoio ao Fortalecimento das Ações de Fomento e à Produção Sustentável Rural do Amazonas.

Manacapuru

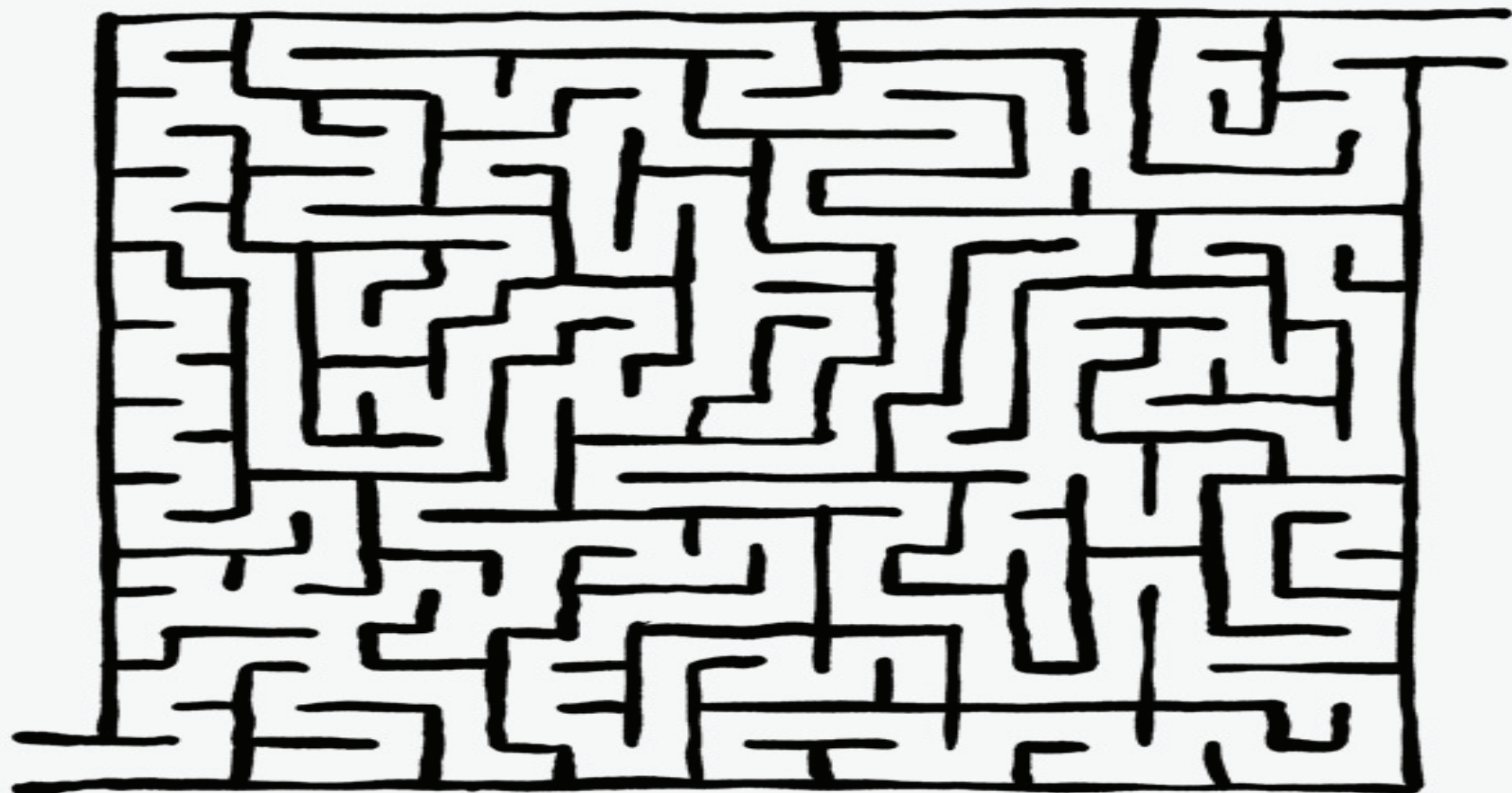


O prefeito Beto D'ângelo está acompanhando os trabalhos para a realização do Festival de Cirandas 2022. Nessa semana, o prefeito se reuniu com os presidentes e representantes das danças folclóricas de Manacapuru, para alinhar a realização do Festival deste ano.

Presidente Figueiredo



Durante a programação de ordenamento do trânsito da zona rural de Presidente Figueiredo, agentes da EMTU estiveram na quinta-feira (9) no Ramal da Micade, executando a sinalização dos pontos críticos de forma prevenir a ocorrência de acidentes e consequentemente a perda de vidas.



Y	T	A	N	F	P	I	I	K	Y	W	G	Q	Z
V	V	Y	I	P	C	M	R	Q	I	I	E	S	R
K	W	X	J	J	F	A	G	M	S	S	U	T	I
T	W	F	U	G	A	S	E	S	N	I	V	J	B
E	Á	F	R	I	C	A	J	S	M	H	S	E	C
S	M	E	S	F	N	H	P	F	Z	U	M	B	I
C	H	D	O	B	K	Z	D	D	H	C	Q	Z	C
R	I	W	D	H	C	A	S	T	I	G	O	S	J
A	G	T	Q	I	S	A	B	E	L	S	X	O	M
V	L	I	B	E	R	D	A	D	E	R	O	D	D
O	P	A	L	M	A	R	E	S	H	Z	H	K	N
S	L	S	E	N	Z	A	L	A	S	V	W	J	T
A	E	Q	U	I	L	O	M	B	O	S	K	I	H
S	I	K	P	N	V	V	J	U	S	T	I	Ç	A

ÁFRICA
CASTIGOS
ESCRAVOS
FUGAS
ISABEL
JUSTIÇA
LEI
LIBERDADE
PALMARES
QUILOMBOS
SENZALAS
ZUMBI



DIVULGAÇÃO

Cantora gospel manacapuruense investe na carreira musical



MANACAPURU PÁGINA 6



Governador e prefeito dão ordem de serviço para obras

RIO PRETO DA EVA PÁGINA 10

IBGE abre inscrições com mais de 100 vagas no AM

DIVULGAÇÃO



PRESIDENTE FIGUEIREDO
PÁGINA 8

Anderson Sousa recebe Medalha Ruy Araújo na Aleam

DIVULGAÇÃO



RIO PRETO DA EVA PÁGINA 9

AGORA
SÓ O QUE INTERESSA

Presidente
Otávio Raman Neves Júnior

Diretora Financeira
Neida Zaranza

Editora-chefe
Gláucia Chair

Gerente de Circulação
Denis Flores

FALE CONOSCO

3042-1000

Redação Circulação
[92] 3042-1007 | 3042-1004

jornalagora@emtempo.com.br
www.emtempo.com.br

Norte Editora Ltda.
(Fundada em 6/9/87)
CNPJ: 14.228.589/0001-94
Endereço: Rua Dr. Dalmir Câmara,
nº 623, São Jorge - CEP: 69.033-070
Manaus/AM